

## CARTAS

### Vamos eliminar a banda podre

Lendo todos os dias sobre os escândalos na Câmara de Vereadores de Londrina, não tem como colocar em dúvida a seriedade dos trabalhos do Ministério Público bem como as últimas decisões tomadas em relação às investigações do Gae-co. Isso tudo está cheirando a podridão, falcaturas, desvio de dinheiro público, corrupção e desleixo total para com a nossa cidade. De tudo isso, uma única coisa tirei de bom: não vou votar em nenhum desses vereadores canalhas que se envolveram nesse imenso mar de corrupção em benefício próprio, tudo porque queriam aumentar seu ganhos de forma desonesta. E você leitor, vai ter a coragem e a cara-de-pau de afirmar que esses políticos corruptos não fizeram nada de errado? Vai votar neles novamente? Está aí a oportunidade de você fazer valer seu voto eliminando a banda podre da Câmara na próxima eleição.

ANTONIO APARECIDO DA SILVA  
(publicitário) - Londrina

### Deus x Filipinas

Com as freqüentes notícias sobre desastres naturais, as igrejas se unem em coro para proclamar o fim dos tempos, quando Deus se vingaria da humanidade pecadora infringindo grandes sofrimentos e salvando apenas os mais santos. As igrejas estão esquecendo de explicar, ou nem notaram, por que os desastres naturais atingem basicamente os mais pobres. Seriam eles mais pecadores ou apenas os menos amados? E os filipinos então? Fico pensando que pecado inventaram por lá. Mal têm tempo de chorar seus mortos entre uma catástrofe e outra. Com certeza, pecam muito mais que os vereadores de Londrina.

NILDE ZAVATINI BRAGA  
(empresária) - Londrina

### Lair Ribeiro e outros espertalhões

Quero expressar meu irrestrito apoio ao sr. Agnaldo Kupper (Cartas, 24/06) em seu comentário sobre o espertalhão Lair Ribeiro. Está mais que na hora de darmos um basta a esses gíngols das carências alheias. O termo pode ser forte, mas Lair e outros espertalhões da chamada auto-ajuda vivem de explorar a ignorância e o desconhecimento da população. É lamentável, que um jornal admirável como a FOLHA ainda dê espaço a esse tipo de gente.

JOSÉ MASCHIO  
(jornalista) - Cambé

## O QUE FOI DITO

### NO PARANÁ

César Augusto



■ "Adoro moto, adoro viajar e a minha primeira viagem não tinha um objetivo. Vi muita pobreza pelo caminho

e quando voltei para casa resolvi criar o grupo. Antes eu viajava só pelo prazer, hoje tenho um objetivo."

Carlo Pranders, belga que ao lado da companheira Rita Lavreysen percorre o mundo de motocicleta, ao explicar por que decidiu ajudar as instituições carentes de países da África e da América do Sul, como uma creche e o Hospital do Câncer em Londrina.

■ "Dizem que teremos de sair porque as máquinas vão derrubar tudo. Faltei ao trabalho hoje disposto a tudo. Se for preciso, boto fogo, mas não saio daqui. Quero ficar em paz!"

Mauro Pereira da Silva, morador no fundo de vale às margens do Córrego Sem Dúvida na Zona Norte de Londrina, ao afirmar que não pretende deixar a área invadida como determinou a Prefeitura.

■ "Parece que existe um acordo entre bancos e governo. O governo financia os bancos, que financiam as candidaturas, e isso atenta contra os interesses nacionais. Onde está a ferramenta política para inverter isso?"

Almir Rockembach, economista idealizador do projeto "Brasil sem dívidas, ao afirmar que o aumento dos juros tem sido benéfico apenas para os bancos.

## CHARGE DO DIA



## ESPAÇO ABERTO

### Candidatura dos 'ficha suja'

Jorge Alexandre Karatzios

O Tribunal Superior Eleitoral permitiu que candidatos a cargos eletivos, mesmo que respondam a ações de improbidade, civis públicas ou penais, concorram nas eleições deste ano utilizando o seguinte fundamento: "São cargos eletivos", isto é, haveria uma presunção de não culpabilidade contra os candidatos. De acordo com um dos ministros, a "ética do sistema jurídico é a ética da legalidade".

Em parte assiste razão ao julgador, contudo, a moralidade pública em prol dessa "ética" resta afastada em afronta a um princípio inserido na Carta maior, o da moralidade. Como pode ser admitido como candidato a gerir o interesse público, aquele que já conta contra si processos patrocinados pelo combativo Ministério Público? Mais estranho ainda: para poder concorrer a uma vaga na carreira pública (servidor, por exemplo) é indispensável não possuir qualquer tipo de ação penal. Todavia, para

Parece ocorrer uma ligeira confusão na aplicação do princípio da presunção de inocência, que é insito para efeitos penais e ponderado ao processo em liberdade em não definitivamente julgado e condenado. A aplicação do princípio da moralidade é severa: que o agente público, além de ser honesto, tem que transparecer probidade. Aderindo ao Supremo Tribunal Federal já se manifestou diversas decisões que o princípio da presunção de inocência cinge-se ao processo eleitoral não sendo aplicável em matéria eleitoral. Assim, o embate jurídico entre a presunção de inocência e a moralidade (que a todo o tempo tem vencedores e vencidos: os candidatos, como de hábito, são os candidatos vencidos; já os vencidos, o pobre e desafortunado brasileiro. Mesmo diante de tudo isso, é de se louvar a atitude dos presidentes do TREs do Rio de Janeiro, Ceará, Rio Grande do Norte e Espírito Santo que já se pronunciam para quem pretender defender o interesse

## Voor en door Latijns-Amerika

LOMMEL – Lommelaar en motorfanaat Carlo Branders bolt op dit moment alleen door Zuid-Amerika. Hij bezoekt er de Nicaraguaanse polikliniek van dokter Toon Bongaerts en het Braziliaanse kindertehuis, gerund door de moeder van voetballer Marcos Pereira. De Lommelse vereniging CarloAfrika en het Nicaraguacomité zamelden geld in voor beide initiatieven. (CL)



► Carlo Branders op het thuisfront.

# Tabelinha entre futebol e solidariedade

**Paranaense, que joga na Bélgica há 17 anos, ajuda entidades assistenciais em Londrina**

**Thiago Mossini**  
*Reportagem Local*

**C**ertamente você não deve conhecê-lo e ele nem faz muita questão de fazer propaganda. Porém, na Bélgica, o atacante Marcos Pereira, de 33 anos, é figura carimbada. Assim como outras centenas de brasileiros, ele deixou o País ainda garoto para jogar futebol no exterior e

por lá consolidou a carreira. Mas não esqueceu das raízes e, por isso, mantém o lado social vivo na terra natal.

Marcos é o grande colaborador da Creche Jorge Dib Abussafe, no Jardim São Fernando. Há oito anos ajuda a entidade a manter o atendimento a quase 100 crianças. Atualmente jogando a Segunda Divisão na Bélgica, Marcos nasceu em Ivaiporã, mas os pais

moram em Londrina.

A ajuda, seja para comprar colchões, comida ou remédio, sempre saiu de seu bolso. "Sempre fui de família humilde e quando tive condições, retribuí o que conquistei para quem precisa", afirmou. Há dois anos conseguiu convencer um casal belga a ajudá-lo, o que vai ampliar o alcance da solidariedade.

Carlo Praners e Rita Lavreysen

estão viajando de moto pela América Latina, visitando entidades que precisam de ajuda. Em Londrina, eles passaram pelo Hospital do Câncer e outras entidades. "Fazemos eventos para arrecadar dinheiro para esse trabalho. No começo, arrecadávamos 1 mil euros e agora 50 mil", contou, lembrando que a ajuda chega a outras entidades também.

O próximo passo é a construção de um local maior para abrigar a creche, que já ficou pequena. A lista de espera é grande. "Precisamos construir uma nova unidade, que vai nos custar de R\$ 150 mil a R\$ 200 mil", revelou a coordenadora da entidade, Roseli Lopes Fernandes. "O Marcos é a única ajuda fixa que temos. É difícil alguém que se preocupe assim", continuou. "Faço porque me satisfaz. Se todos que podem fizessem um pouquinho, o mundo seria melhor", disse o atacante.

## Carreira

Marcos deixou Ivaiporã com apenas 17 anos para fazer testes no futebol belga. Logo foi contratado pelo KV Mechelen, clube que tinha o goleiro Preud'homme, eleito o melhor da posição na Copa de 94, e o atacante sueco Kenneth Anderson, que marcou o gol



*A belga Rita Lavreysen vem ajudando Marcos no trabalho social desenvolvido em Londrina*

de empate da Suécia com o Brasil na primeira fase do mesmo Mundial. Porém, seguidas contusões no joelho o deixaram fora do futebol por um período somado de três anos. Voltou a atuar na quarta divisão e depois foi jogar na segundona belga. Dois anos depois voltou para a primeira divisão, com o Siwt-Truiden, com quem foi vice-campeão da Copa da Bélgica. Se transferiu para o FC Anturpen, mas mal jogou. De novo o joelho o tirou de ação.

Após nova lesão, ele decidiu pa-

rar. Foi então que apareceu o convite para trabalhar para a UTE Telecom, que mantinha um time na terceira divisão, o KV SK United. Ele já subiu para a Segunda Divisão. Ele fazia várias funções na empresa e no clube, além de jogar.

Marcos volta para a Bélgica no fim do mês e deve encerrar a carreira para ser técnico nas categorias de base do PSV Eindhoven da Holanda. Se confirmada a contratação, ele comandará o filho Marcos, de 12 anos, que atua no clube holandês.